

QUADRO 2

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continua)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
Nível Abaixo de 1 Desempenho menor que 650	Os estudantes no Nível Abaixo de 1 provavelmente não dominam nenhuma das habilidades que compuseram o primeiro conjunto de testes para esta área e etapa escolar.
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 650 e menor que 675	Nesse nível, os estudantes provavelmente são capazes de: - Relacionar sons consonantais com regularidades diretas entre grafemas e fonemas aos seus registros escritos em início de palavra ditada. - Relacionar o som de sílaba inicial de palavra dissílaba ou de sílaba intermediária de palavra trissílaba, com estrutura silábica canônica (CV) – ou com estrutura silábica canônica e não canônica (padrões silábicos diferentes de CV) –, a seu registro gráfico a partir de palavra ditada. - Ler palavras dissílabas compostas exclusivamente por sílabas canônicas (CV).
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 675 e menor que 700	Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de: - Relacionar sons consonantais com regularidades contextuais entre grafemas e fonemas aos seus registros escritos em início de palavra ditada. - Ler palavras dissílabas compostas por sílaba canônica (CV) e não canônica (padrões silábicos diferentes de CV), a partir de figura, com apoio de palavra ditada pelo aplicador. - Ler palavras trissílabas compostas por sílabas canônicas (CV) e não canônicas (padrões silábicos diferentes de CV), a partir de figura, com apoio de palavra ditada pelo aplicador. - Ler palavras polissílabas compostas exclusivamente por sílabas canônicas (CV), a partir de palavra ditada pelo aplicador, com apoio de figura. - Escrever, a partir de ditado, de forma silábico-alfabética, palavras trissílabas compostas por sílabas canônicas (CV) e não canônicas (padrões silábicos diferentes de CV).
Nível 3 Desempenho maior ou igual a 700 e menor que 725	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: - Escrever, a partir de ditado, de forma alfabética, ainda que com troca, inversão ou acréscimo de grafemas, palavras trissílabas compostas exclusivamente por sílabas canônicas (CV) ou por sílabas canônicas e não canônicas (padrões silábicos diferentes de CV). Essas palavras podem apresentar correspondências regulares diretas ou contextuais entre letras e fonemas. - Escrever, a partir de ditado, de forma alfabética, ainda que com troca, inversão ou acréscimo de grafemas, palavras polissílabas compostas exclusivamente por sílabas canônicas (CV). Essas palavras podem apresentar correspondências regulares diretas ou contextuais entre letras e fonemas. - Ler frases formadas por período simples, na ordem direta e na voz ativa, relacionando frase ouvida ou cena apresentada na figura com seu registro escrito.

QUADRO 2

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continuação)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
Nível 4 Desempenho maior ou igual a 725 e menor que 750	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: • Escrever, a partir de ditado, de forma ortográfica, palavras trissílabas compostas por sílabas canônicas (CV) e não canônicas (padrões silábicos diferentes de CV), com consoantes que apresentam correspondências regulares diretas entre letras e fonemas. • Localizar informação explícita em texto curto (até três linhas), dos campos de atuação artístico-literário ou de estudos e pesquisas, quando a informação é retomada, no gabarito, na forma de uma repetição ao modo como se encontra no texto. • Inferir informação em texto do campo artístico-literário, do gênero tirinha, que articula linguagem verbal e não verbal, com base em pistas localizadas. • Escrever texto, do campo da vida cotidiana, a partir de uma proposta de produção de convite, lida pelo aplicador, adequado ao propósito comunicativo de convidar para uma festa, ainda que sem especificar o evento (festa) para o qual se convida, mas que apresente um dos outros elementos demandados pelo gênero (local, data, hora e destinatário). O texto pode apresentar desvios ortográficos que comprometam sua compreensão, assim como segmentação inadequada das palavras que o compõem. • Escrever frases soltas, porém vinculadas ao propósito de recontar um conto tradicional, lido pelo aplicador, sem o uso de elementos de coesão, com segmentação inadequada das palavras que compõem o texto, e grafia que compromete significativamente a compreensão do que foi escrito.
Nível 5 Desempenho maior ou igual a 750 e menor que 775	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: • Escrever, a partir de ditado, de forma ortográfica, palavras trissílabas compostas, exclusivamente, por sílabas canônicas (CV) e que apresentem consoantes com correspondências regulares contextuais entre letras e fonemas. • Escrever, a partir de ditado, de forma ortográfica, palavra polissílaba e formada, exclusivamente, por sílabas canônicas (CV). • Escrever, a partir de ditado, de forma ortográfica, palavra dissílaba composta por sílaba canônica (CV) e não canônica (padrões silábicos diferentes de CV). • Localizar informação explícita em textos curtos (até seis linhas), que circulem em diferentes campos de atuação, estando a informação em qualquer parte do texto, e retomada no gabarito na forma de uma repetição, ao modo como se encontra no texto. • Inferir assunto de texto do campo da vida pública, do gênero cartaz de orientação, que articula linguagem verbal e não verbal e aborda tema provavelmente relacionado ao contexto de vida de um estudante do 2º ano. • Inferir assunto em texto do campo de estudos e pesquisas, do gênero curiosidades, que trate de tema provavelmente familiar ao contexto de vida de um estudante do 2º ano, sendo o assunto o tópico do primeiro parágrafo do texto; ou que trate de tema pouco familiar ao contexto de vida de um estudante do 2º ano, quando o assunto está parcialmente indicado no título. • Inferir informação em textos, do campo da vida pública, que articulam linguagem verbal e não verbal: cartazes de campanhas de conscientização. • Reconhecer a finalidade de um texto do campo da vida cotidiana, do gênero instrucional, organizado em tópicos iniciados por verbos no modo imperativo.

QUADRO 2

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(conclusão)

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
Nível 6 Desempenho maior ou igual a 775 e menor que 800	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: • Escrever, a partir de ditado, de forma ortográfica, palavra trissílaba composta por sílabas canônicas (CV) e não canônicas (diferente do padrão CV). • Inferir informação em texto curto (nove linhas), do campo de atuação artístico-literário, do gênero conto infantil, com temática relacionada à experiência de vida de estudantes do 2º ano, com base em metáfora cotidiana. • Inferir informação em texto curto (dez versos), do campo de atuação artístico-literário, do gênero poema, com base no sentido global do texto. • Escrever o reconto de um texto do campo artístico-literário, um conto tradicional, lido pelo aplicador, apresentando duas situações relacionadas à sequência narrativa (situação inicial, desenvolvimento de ações e/ou situação final), utilizando elementos de coesão que, ainda que limitados, contribuem para a produção de sentidos, segmentando corretamente a maior parte das palavras do texto (com poucos desvios em relação ao todo) e grafando-as de forma a não comprometer a compreensão.
Nível 7 Desempenho maior ou igual a 800 e menor que 825	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: • Escrever, a partir de ditado, de forma ortográfica, palavra trissílaba com sílabas canônicas (CV) e não canônicas (diferentes do padrão CV), com correspondências regulares contextuais entre letras e fonemas. • Inferir assunto de texto curto (seis linhas), do campo de estudos e pesquisas, do gênero curiosidades, com base no sentido global do texto. • Escrever texto do campo da vida cotidiana, a partir de uma proposta de produção de convite lida pelo aplicador, adequado ao propósito comunicativo de convidar para uma festa, com uso de palavras ou expressões relacionadas a essa situação comunicativa e à apresentação do evento para o qual se convida, podendo inserir, ainda, os demais elementos demandados (local, data, hora e destinatário), segmentando corretamente todas as palavras e grafando-as de maneira que não comprometam a compreensão do texto.
Nível 8 Desempenho maior ou igual a 825	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: • Inferir informação em textos do campo artístico-literário, do gênero conto infantil, de curta extensão (dez linhas), com base no sentido global do texto. • Inferir informação em textos do campo artístico-literário, do gênero tirinha, que articula linguagem verbal e não verbal, com base no sentido global do texto. • Escrever o reconto de um texto do campo artístico-literário, um conto tradicional, lido pelo aplicador, com situação inicial, desenvolvimento de ações e situação final, utilizando elementos de coesão variados, que contribuem para a produção de sentidos, segmentando corretamente as palavras do texto e grafando-as de forma a não comprometer a compreensão.

Fonte: Adaptado por Daeb/Inep baseado em Brasil. Inep (2020a, p. 5).